

**eP2077****Avaliação da função pulmonar e capacidade de exercício pré e pós transplante de células tronco hematopoiéticas - resultados preliminares**

Tassiana Costa da Silva, Débora Sana Morais, Camila Zanette Oppermann, Priscila de Oliveira da Silva, Rosane Isabel Bittencourt, Bruna Ziegler - UFRGS

Introdução: previamente ao TCTH, os pacientes são submetidos a um condicionamento, constituído por quimioterápicos e/ou irradiação corpórea total, além de outros diversos medicamentos profiláticos e sintomáticos. O tratamento agressivo, associado à doença de base, ocasiona aumento da fadiga, redução da atividade física e piora da qualidade de vida principalmente após a realização do transplante. As complicações respiratórias não infecciosas são detectadas através dos testes de função pulmonar, bem como alterações pulmonares restritivas, obstrutivas, pneumonite intersticial e a bronquiolite obliterante. Estas complicações são uma barreira importante no sucesso do TCTH. Alterações nestes testes de função pulmonar pré TCTH têm sido associados com o risco de insuficiência respiratória e mortalidade precoce. Objetivo: tendo em vista todas estas alterações descritas na literatura, nosso objetivo foi verificar as alterações funcionais, capacidade de exercício bem como a força muscular respiratória, volumes e capacidades pulmonares nos pacientes internados no setor de TMO do HCPA. Métodos: trata-se de um estudo quasi-experimental, realizado com pacientes adultos com doenças oncohematológicas acompanhados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre pré e pós TCTH. Foram realizadas ao início a ao final do período de internação os exames de: espirometria, manovacuometria, teste de sentar e levantar, teste de caminhada de seis minutos e teste de preensão palmar. Os dados quantitativos serão apresentados como média  $\pm$  DP e as comparações pré e pós serão realizadas através do teste t para amostras pareadas. Resultados: Foram avaliados 12 pacientes adultos, média de idade  $43,5 \pm 12,3$  anos, submetidos a TCTH alogênico e autólogo. Não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas para as variáveis de função pulmonar, força muscular respiratória, teste de sentar e levantar, teste de caminhada de seis minutos e teste de preensão palmar ( $p > 0,05$ ). Houve diferença estatisticamente significativa para a variável peso ( $p = 0,006$ ). Conclusões: Não houve alteração da função pulmonar e capacidade de exercício em pacientes antes e após ao TCTH durante o período de internação hospitalar. Palavras-chaves: função pulmonar, capacidade de exercício, transplante de células tronco hematopoiéticas